



Apêndice 2: Fearas, a Raça Condenada

Quando o novo Surgimento sacudiu Stonebridge, e abalou a estrutura política de toda a Terra Próxima, e varreu Soldur do mapa, as raças da Terra Próxima, no entanto, não viram um exército apocalíptico de demônios vindos do Oeste, mas sim uma visão ainda mais aterrorizante. Eles viram seu futuro caso venham a perder esta guerra...

Quando o Primeiro Surgimento acabou, o mundo estava reduzido quase a cinzas e muita coisa foi esquecida. Muitos não se lembram mais os demônios não foram os únicos inimigos e muitos traidores surgiram em várias raças. Com o fim da guerra esses traidores foram executados e exilados. A maioria se escondeu em cantos remotos da Terra Próxima, enquanto que um grupo pequeno conseguiu a proeza de atravessar o Oceano da Sombra e se unir a seus mestres na Terra Maldita. Em Dordread, eles encontraram vários refugiados, soldados esquecidos no caos que enterrou os deuses negros e na queda de Bamphozzah.

Deixados à mercê das criaturas sombras e meio-demoníacas que chamam Dordread de lar, a maioria desses infelizes pereceu. Os que escaparam se esconderam no sul da Terra Maldita.

Em meio a essa região sem vida eles encontraram abrigo em fortalezas antigas feitas por mãos inumanas, mas governadas por imortais que um dia pertenceram às raças mortais. Esses humanos encontraram os Condenados, um grupo de Lordes Dêmonios haviam falhado a Bamphozzah como guardiões das praias meridionais de Dordread e para fugirem de seu castigo se esconderam em nos vales escuros da região das montanhas de Drenor.

A chegada dos pobres humanos à primeira vista pareceu a chance para um banquete e orgia de sangue há muito desejados pelos lordes demônios, mas eles sabiam que um dia deveriam se redimir perante o Senhor do Flagelo e por isso se mostraram como salvadores dos desgarrados e esquecidos pelos reinos do Leste. Os humanos receberam um lar negro e sombrio, seus filhos foram educados



desde pequenos nas artes e ensinamento do deus negro e uma nova e distorcida raça se ergueu com os séculos – os fearas. O objetivo dos lordes demônios? Criar um exército invasor.

O primeiro teste dos fearas foi a guerra de extermínio contra os Lobisomens, alguns dos mais antigos predadores da região. A guerra durou quase 50 anos, e durante ela os fearas foram em muitos aspectos... aprimorados. No final, nem mesmo a maciça presença dos homens fera pode segurar a fúria e a sede sangue incontrollável do exército feara, e levando-os ao quase completo extermínio.

Contente com os resultados, e uma vez livre da maldição imposta pela Karanblade, Bamphozzah viu que havia chegado a hora, era o momento de marchar novamente sobre Terra Próxima, e deu a ordem de ataque aos seus generais.

Hoje os fearas embarcam em frotas de navios rubros e rumam para Terra Próxima, para cumprir o papel pelo qual foram criados: levar o extermínio a todas as raças inferiores, e trazer de volta a Espada da Chama Eterna ao seu grande mestre.

Cultura e Sociedade Feara

Os fearas, cujo nome significa “servos fiéis” em Infernal, vivem numa sociedade formada em torno do culto à Ballog. Suas cidadelas se localizam ao longo dos vales da costa das Montanhas de Drenor, ao redor das fortalezas dos Lordes Demônios. Desde pequenos os fearas são ensinados que a vida é um castigo dado por um Criador covarde e cruel.

A violência é uma parte essencial de cultura e um ódio frio é alimentado nas suas almas. Um feara simplesmente é incapaz de entender o significado ou a ideia de compaixão e misericórdia.

Aqueles que se deixam tomar pela raiva e sanguinolência fomentadas por seus mestres são enviados para as Legiões ou Fúrias, as tropas dos fearas. Os que doutrinaem seu ódio em formas mais “refinadas” (e inumanas) são eventualmente transformados corrompidos pelos poderes negros dos lordes do sombrios do oeste, se tornando mais que homens comuns.

Aqueles poucos fearas que ultrapassam em seus atos a maldade dos Lordes Demônios e se abrem de bom grado para a corrupção de suas almas são convocados e levados para o interior de Dordread, onde recebem ensinamentos



dos demônios aprisionados abaixo da Terra Maldita.

Esses Campeões do Deus Negro voltam anos depois, transformados, meio-mortais, meio-demônios, carregando a palavra de Ballog para os Lordes Demônios, o que é considerado entre eles, a maior benção que um feara pode receber, pois assim ele pode escapar da “desgraça mortal” lhe imposta pelo Criador.

Os fearas em geral são pálidos, pois seus vales raramente são tocados pela luz do sol, seja devido à localização, seja devido ao clima profano de Dordread, ou seja por que estão sempre cobertos pela densa e negra fuligem que emana de suas forjas.

Vivem menos que outros humanos, apesar de um feara de apenas 15 anos já pode servir totalmente em uma Fúria ou como serviçal de um Hierarca. Muitos terminam mortos prematuramente, ou se tornam meros escravos sem mente ou tem algum destino igualmente abominável em meio aos prazeres negros dos Lordes Demônios. No entanto, nenhum feara parece se importar com isso. Tudo que desejam é “escapar da mortalidade” e se unir no “jubilo do Oitavo”, como se referem aos Deus Negro. Para o resto

da Terra Próxima, os fearas pareceriam frios, ordeiros e niilistas.

Almas condenadas ainda em vida, sem direito de escolher seu destino e cujos raros prazeres são encontrados na desgraça alheia ou na total corrupção do seu ser, os fearas são um pesadelo e um aviso para os demais mortais. Poucos castigos podem ser maior para os deuses do reino e para o mundo do que vislumbrar como um povo pode cair tanto.

Exércitos

As tropas fearas enfim começaram a desembarcar sua legiões na Terra Próxima. Suas Fúrias são formadas por 10 Asas de 100 soldados. Cada Asa que por sua vez por ser dividida em 10 Caçadas, formadas por 10 soldados. O líder de uma Caçada, chamado de *Mestre dos Caçadores*, sempre é um oficial feara renomado por sua eficiência, frieza e (uma quase sempre necessária) crueldade, sendo normalmente um Homem de Armas de 4º a 6º nível. O líder de uma Asa, chamado de *Arauto do Crepúsculo*, invariavelmente é um meio-demônio de 6º a 7º nível. Normalmente um Arauto do Crepúsculo mantém contato com algum Lorde Demônio por meio de um item mágico, como um espelho



ou medalhão. Arautos sempre possuem algum tipo de arma encantada e contam com uma Caçada Infernal, um grupo especial de 10 seres infernais menores

Fearas dominam armas normalmente estranhas aos povos da Terra Próxima, como espadas dentadas, tridentes, correntes com cravos e diversos tipos de manguais. Soldados fearas portam sempre o tipo mais pesado de armadura possível. Tatuagens, brincos, pinos são comuns entre eles. Fearas desconhecem a besta, mas são adeptos do arco.

É comum a presença de pelo menos um conjurador arcano por Asa, apesar de que esse número pode aumentar consideravelmente com a ajuda (involuntária) dos Mantos de Sangue. Fearas possuem poucos conjuradores divinos, mas esses são responsáveis por manter as baixas minimizadas. É importante lembrar que isso não quer dizer curar soldados, mas sim reerguer os mortos como zumbis. Os líderes dos clérigos fearas costumam ter pelo menos uma pequena parcela de sangue demoníaco além de poderes estupendos.

A Cavalaria Feara, é dividida em duas alas, uma são as Sombras Aladas, que

montam nada menos que filhotes de Dragões das Sombras, bestas draconianas naturais de Dordread conhecidas entre os fearas como Varaks.

Já no leste, eles possuem uma divisão chamada Lanças da Morte, que são um divisão de cavalaria, composta essencialmente de lanceiros especialistas em ataques de carga. As Lanças da Morte estão entre as frentes mais temidas pela Aliança de Aço, parte devido a temeridade de seus soldados e o desapego pela vida que estes possuem, e parte pelo alto índice de baixas que suas cargas provocam em combates de campo aberto.

- **Traços Racais:** Todos os fearas seguem as regras de traços raciais dos humanos descritos no livro de regras, e no CRA, com as seguintes alterações:

- **Infância Marcada:** Bônus racial de +2 nas jogadas de proteção que envolvam resistência contra a dor e o medo. Fearas sofrem várias punições e provas físicas e veem horrores desde a mais tenra idade.

- **Presença Aterradora:** Os Fearas sempre recebem Persuasão como perícia bônus, ao invés de escolher entre as disponíveis. Fearas respeitam



superiores, mas soldados movidos por medo são sempre mais eficientes e inimigos apavorados são mais fáceis de derrotar.

- **Idiomas:** Os Fearas sabem inicialmente falar (mas não ler e escrever) o idioma próprio deles, o Fearak. Entretanto, um valor alto de Inteligência os torna aptos a compreenderem o infernal, idioma falado pelos demônios de Dordread, e, mais esporadicamente, línguas de povos inimigos, como o comum, antigo, élfico e anão.